



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ILEEL - Instituto de Letras e Linguística

Curso de Bacharelado em Tradução



PLANO DE ENSINO

1. Identificação

COMPONENTE CURRICULAR: Treinamento de Tradutores e Novas Ferramentas I				
UNIDADE OFERTANTE: ILEEL				
CÓDIGO: GTR017		PERÍODO/SÉRIE: 6º		TURMA: T
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 72 h/a	PRÁTICA: -	TOTAL: 72 h/a	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Profª Drª Marileide Dias Esqueda				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES:				

2. Ementa

Memórias de tradução. Sistemas de Tradução automática. Criação de *corpora* paralelos e comparáveis. Orçamentos de tradução.

3. Justificativa

A oferta da disciplina no âmbito do Curso de Bacharelado em Tradução justifica-se pelo crescimento global incessante da comercialização e circulação de produtos e serviços entre países de diferentes línguas e culturas. Tal crescimento, impulsionado pela criação da internet e da *world wide web*, demanda a formação de tradutores versados em tecnologias digitais de apoio à tradução.

4. Objetivos:

(Objetivos presentes na Ficha de disciplina)

- Utilizar as principais funcionalidades de ferramentas de apoio à tradução;
- Utilizar recursos para tradutores disponíveis na Internet (incluindo sistemas de tradução automática);
- Criar *minicorpora* comparáveis e/ou paralelos;
- Preparar orçamentos para projetos de tradução.

(Objetivos expandidos para o plano de ensino 2022-2)

Objetivo Geral: Identificar, distinguir e avaliar os tipos de tecnologias aplicadas à tradução, com ênfase à tradução automática e aos sistemas de memória de tradução.

Objetivos Específicos:

- 1) Identificar os aspectos históricos fundantes do surgimento das tecnologias da tradução;
- 2) Identificar e utilizar os princípios, métodos e procedimentos de tecnologias de tradução automática, bem como de sistemas de memória de tradução, que permitem a construção de *minicorpora* comparáveis e/ou paralelos e glossários;



- 3) Avaliar e selecionar as tecnologias que mais se adequam a determinados projetos de tradução e seus respectivos orçamentos; e
- 4) Avaliar o papel da tradução e dos tradutores na indústria de serviços linguísticos.

5. Programa

- Panorama acerca dos primeiros registros sobre o surgimento das tecnologias da tradução, com ênfase à tradução automática e aos sistemas de memória de tradução;
- Conceitos, definições e diferenças entre as tecnologias de tradução automática e os sistemas de memória de tradução;
- Evolução e características dos sistemas de memória de tradução, com ênfase aos sistemas WordFast, RWS Trados Studio, Memoq e Phrase TMS;
- Princípios, métodos e procedimentos de utilização das tecnologias da tradução, incluindo noções básicas de pós-edição; e
- Papel da tradução e dos tradutores na indústria de serviços linguísticos.

6. Metodologia (atividades e recursos didáticos que serão utilizados na disciplina):

De abordagem humanista e socioconstrutivista e na linha de formação por saberes profissionais (competências), será utilizada nesta disciplina uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem, que torna o aluno-tradutor o protagonista das ações didático-pedagógicas e promove sua visão crítica e autonomia, rumo à construção da subcompetência instrumental e metateórica (com utilização de técnicas pedagógicas: colaborativa e júri simulado). Para tanto, o conteúdo programático da disciplina Treinamento de Tradutores e Novas Ferramentas I será desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial da UFU: o sistema Moodle, através do [link https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=1522](https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=1522). A chave de inscrição na disciplina (método referente à autoinscrição) no sistema Moodle será disponibilizada aos alunos nela matriculados.

7. Cronograma

Março

Semana 1 (02/03): Apresentação do programa e cronograma da disciplina; primeiras discussões sobre o surgimento das tecnologias da tradução;

Semana 2 (09/03): Panorama acerca dos primeiros registros sobre a tecnologia de tradução automática e suas características;

Semana 3 (16/03): Diferenças entre a tecnologia de tradução automática e os sistemas de memória de tradução; prática de tradução de textos especializados com o apoio da tecnologia de tradução automática; noções básicas de pós-edição;

Semana 4 (23/03): Prática de tradução de textos especializados com o apoio da tecnologia de tradução automática; noções básicas de pós-edição;

Semana 5 (30/03): Estudos teóricos acerca da tecnologia de tradução automática (júri simulado 1);

Abril

Semana 6 (06/04): Panorama acerca dos primeiros registros sobre os sistemas de memória de tradução e suas características;

Semana 7 (13/04): Evolução e características dos sistemas de memória de tradução, com ênfase aos sistemas WordFast, RWS Trados Studio, Memoq e Phrase TMS;

Semana 8 (20/04): JATRADI – 2023;

Semana 9 (27/04): (cont.) Evolução e características dos sistemas de memória de tradução, com ênfase aos sistemas WordFast, RWS Trados Studio, Memoq e Phrase TMS; Prática de tradução de



textos especializados com o apoio de sistemas de memória de tradução, suas diversas funcionalidades e seus efeitos para o ato tradutório;

Maio

Semana 10 (04/05): Estudos teóricos acerca dos sistemas de memória de tradução (júri simulado 2);

Semana 11 (11/05): Evolução e características dos sistemas de memória de tradução, com ênfase ao gerenciamento de projetos (incluindo elaboração de orçamentos);

Semana 12 (18/05): Prática de tradução de textos especializados com o apoio de sistemas de memória de tradução, suas diversas funcionalidades e seus efeitos para o trabalho colaborativo em um projeto de tradução e seu gerenciamento;

Semana 13: (25/05): (cont.) Prática de tradução de textos especializados com o apoio de sistemas de memória de tradução, suas diversas funcionalidades e seus efeitos para o trabalho colaborativo em um projeto de tradução e seu gerenciamento;

Junho

Semana 14 (01/06): Estudos teóricos acerca dos sistemas de memória de tradução (júri simulado 3);

Semana 15 (15/06): Confluência entre a teoria e a prática concernentes às tecnologias de tradução automática e aos sistemas de memória de tradução;

Semana 16 (22/06): Vista de notas.

7. Avaliação: descrição dos instrumentos de avaliação, datas de aplicação, critérios e pontuação:

Instrumentos de avaliação, critérios e respectivas datas de aplicação	Pontuação
1. Participação em três atividades de júri simulado. Nas atividades de júri simulado, o aluno necessitará apresentar problematizações em relação ao tema e aos textos teóricos estudados, nos dias 30/03, 04/05 e 01/06. Critérios: apresentação de argumentos acerca dos textos teóricos estudados.	30 pontos (10 pontos por participação)
2. Exercícios práticos de tradução. Os alunos deverão realizar exercícios práticos de tradução de textos especializados através da utilização de tecnologias de tradução automática e dos sistemas de memória de tradução. Os exercícios deverão ser entregues em 30/03, 04/05 e 01/06. Critérios: Os exercícios práticos de tradução deverão apresentar correspondência linguístico-comunicativa entre o conteúdo do texto original em inglês e sua respectiva tradução para o português. Tal correspondência entre o texto original e sua tradução deverá estar condizente com as normas estruturais e gramaticais da língua portuguesa.	50 pontos (Exercício 1 = 15 pontos; exercício 2 = 15 pontos; exercício 3 = 20 pontos)
3. Produção de texto. Produção de um texto de no mínimo 1 500 e no máximo 2 000 palavras confluindo a teoria e a prática concernentes às tecnologias de tradução automática e aos sistemas de memória de tradução. Critérios: O texto deve conter as seguintes seções: identificação do aluno e disciplina, (1) introdução e objetivos, (2) aspectos de confluência entre a teoria e a prática da interpretação, com ênfase ao material bibliográfico estudado (3) e considerações finais. O texto deverá ser entregue até 15/06 e deverá ser também apresentado oralmente (com breve explanação oral sobre seu conteúdo por meio da técnica pedagógica WAC).	20 pontos (5 pontos para cada uma das três seções) + 5 pontos para a explanação oral
TOTAL	100 pontos



<p>4. Atividade de recuperação. Prova Escrita. Critérios: Prova escrita contendo questões discursivas acerca dos usos e aplicações das tecnologias de tradução automática e dos sistemas de memória de tradução. A atividade de recuperação será aplicada em 15/06.</p>	<p>60 pontos</p>
--	------------------

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 14, p. 185-209, 2004. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4925625>. Acesso em: 09 fev. 2023.

DARIN, Leila. O anseio da língua-mãe nas entrelinhas da tradução automática. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica: *Galáxia*, v. 2, 2001, p. 149-167. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1236>. Acesso em: 09 fev. 2023.

HUTCHINS, John. Machine Translation: history of research and applications. In: CHAN, Sin-wai. *The Routledge Encyclopedia of Translation Technology*. New York: Routledge, 2015, p. 120-136.

NOGUEIRA, Danilo; NOGUEIRA, Vera Maria Conti. Por que usar programas de apoio à tradução? Florianópolis - Santa Catarina: *Cadernos de Tradução*. v. 2, nº 14, 2004. p. 17-35. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6359>. Acesso em: 09 fev. 2023.

PYM, A. What technology does to translating. *The International Journal of Translation & Interpreting*, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2011. Disponível em: <https://www.trans-int.org/index.php/transint/issue/view/14>. Acesso em: 09 fev. 2023.

LEBLANC, Matthieu. Translators on translation memory (TM). Results of an Ethnographic Study in Three Translation Services and Agencies. *The International Journal of Translation & Interpreting*, v. 5, n. 2, p. 537- 536, 2013. Disponível em: <https://www.trans-int.org/index.php/transint/article/view/228>. Acesso em: 09 fev. 2023.

Complementar

ALVES, F.; MAGALHÃES, C. M.; PAGANO, A. S. (Org.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

CRONIN, Michael. 2013. *Translation in the digital age*. London: Routledge, 2013.

CRONIN, Michael. *Translation and globalization*. Londres: Routledge, 2003.

CHAN, Sin-wai. *The Routledge Encyclopedia of Translation Technology*. New York: Routledge, 2015.

ESQUEDA, Marileide Dias et al. *Tecnologias da Tradução: teoria, prática e ensino*. São José do Rio Preto: Editora Transitiva, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



9. Assinatura da Professora: Marileide Dias Esqueda - Data: 08/02/2023

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Tradução: _____